



ESTRELA DA MANHÃ

DISPONIBILIZAÇÃO E REVISÃO INICIAL: MIMI

REVISÃO FINAL: YOHANA

GÊNERO: HOMO / CONTEMPORÂNEO

Um encontro de uma noite só.

O que você faria se encontrasse seu Adônis?



COMENTÁRIOS DA REVISÃO

MIMI

Uma rapidinha quente mesmo se não há muito dela. Há um pouco de enredo à margem dessa história, mas para todos os efeitos, eu consideraria isso um pouco fofo de erotismo.

YOHANA

Foi um conto quente e muito fofo de erotismo, como bem disse a Mimi. Ficaria mais interessante se houvesse um pouco mais da historia más valeu! Leiam...rapidinha relaxante.



Mais uma vez, Mark estava naquele canto escuro. Puxando o colarinho fechado, ele desejou que usasse um casaco mais pesado. Sua camisa apertada e calça jeans pintadas, destinados a levá-lo colocado, fez pouco para protegê-lo do frio. As noites de início do outono estavam ficando sombrias. Em breve ele seria capaz de ver a sua respiração embaçando o ar.

Por que ele enfrentou os elementos em uma noite como esta? Tinha que ir para o trabalho pela manhã e não podia se dar ao luxo de perder se pegasse um resfriado.

Sentindo-se como um idiota, Mark chutou o celofane descartado a partir de um maço de cigarros, uma vez que passou a frente. Se ele fumasse, teria um amontoado de pontas aos seus pés até agora. Ele tinha estado aqui todo fim de semana pelo mês passado. E toda vez, ele foi para casa sozinho. Apenas o que ele esperava? Tornou-se, inegavelmente, mais e mais evidente que só tinha sido uma noite apenas. Esta é a última vez.

Chame-o de idiota, mas enquanto não estava procurando um relacionamento, pelo menos ele queria taxa como uma aventura. Fez uma maravilha de cara, se talvez ele devesse ter colocado melhor numa primeira performance. Movendo a cabeça para si mesmo, ele se virou e foi embora.





Mark estava desapontado. Ele tinha tomado um tempo para si e ficou todo arrumado para ir à noite de abertura de *Hunters*, o mais novo Ponto Quente autoproclamado. Caras quentes em abundância e ainda de alguma forma ele estava indo para casa sozinho.

Ele provavelmente não deveria ter tentado caminhar a curta distância para casa, mas não tinha vontade de pegar um táxi ou arriscar o metrô para voltar ao Tribeca. Na hora, um passeio parecia ser a maneira perfeita de obter a névoa de sua mente. Agora ele não tinha tanta certeza, quando se inclinou contra o poste de luz com a cabeça para trás. Talvez deixar o frescor do metal infiltrar fosse limpar o álcool do seu sistema. Ou não...

Um movimento chamou sua atenção e Mark olhou para dar uma olhada melhor.

Três andares acima, um homem se levantou em uma janela. Um homem descaradamente, sem vergonha e nu. Como se isso não fosse o suficiente a tratar, o cara teve a sua mão ao redor de um pênis com clareza impressionante, acariciando-se com longas varreduras lânguidas de sua mão.

Um sorriso cruzou o rosto do homem e ele fez vir movimentos com a mão livre.

Sentindo-se um pouco surreal, Mark atravessou a rua, rindo. Não é exatamente a coisa mais inteligente que ele já tinha feito. E se o cara fosse reto e queria chutar a bunda dele por assistir? Mas algo sobre o cara o tinha pelos cabelos curtos e que ele seria maldito se passou-se a oportunidade de melhorar as suas opções durante o resto da noite.

O cara deve ter estado vendo-o, porque chamou Mark através quando chegou à porta. Mark olhou ao redor do hall. A mesa se estendia até a metade da parede esquerda, antes de dar forma de caixas de correio. O lado direito da sala tinha vários lugares e áreas vazias há essa hora.

Mark passou pelas caixas de correio para o banco de elevadores e a partir da entrada. Ele apertou o botão, entrou na primeira porta aberta e pressionou 3. Quando as portas fecharam, perguntou-se o que diabos ele estava fazendo. Oh bem, tarde demais...



Quando as portas do elevador se abriram, ele caminhou a frente do edifício. Uma porta estava entreaberta, com luz derramando para o corredor mal iluminado. Esse deve ser seu destino.

Ele abriu a porta e lá estava o que só poderia ser referido como um sonho molhado andando. O cara parecia muito, muito bom a partir do nível do solo, mas foi um verdadeiro Adônis de perto. Cachos escuros caíram em seus ombros, seus olhos eram os azuis mais penetrantes que Mark já tinha visto. Sua mandíbula cinzelada foi sombreada com restolho escuro. O mínimo dos recursos que compõem esta maravilha do mundo. Como perfeito em todos os seus modos...

Mechas de cabelo espalharam levemente em todo ombro largo e braços musculosos. O tórax foi ainda mais bem musculoso, com uma cobertura suave de cachos escuros afinando para um umbigo até a sua própria trilha de pelos escuros. A guarnição da cintura e as pernas para morrer terminavam a visão de perfeição diante dele. O cara obviamente passou uma justa quantidade de tempo no ginásio.

Mas a peça de resistência que descansou em sua mão, a cabeça roxa espreitando através de seu punho, enquanto a mão continuou seu movimento. Mark sentiu a respiração presa em sua garganta, enquanto o movimento atraiu inexoravelmente seu olhar. Cachos mais escuros cercaram a base de seu pênis e rodeava suas bolas. Todo o pacote foi incrível, assim como uma daquelas esculturas de um deus grego. Bem, os que ele teria esculpido, de qualquer maneira.

Mark fechou a porta atrás dele e ouviu o clique quando o bloqueio engatou. Ficou lá por um momento, enquanto o seu coração disparou e seu próprio pênis se contorceu e voltou à vida. De repente feliz que ele tinha deixado sozinho os *Hunters*, Mark festejou os olhos no homem.

Adônis virou-se e caminhou em direção a sua sala de estar, proporcionando a Mark uma boa olhada em um glorioso traseiro. Sem conscientemente planejar, ele começou a



seguir essa bunda. Antes que tinha chegado metade do caminho para o outro homem, Adônis se jogou no canto do sofá, pernas abertas.

"Você não acha que está um pouco agasalhado?"

Sua voz, profunda e esfumaçada com o desejo, fez os dedos de Mark tremerem quando ele estendeu a mão para os botões de sua camisa. Certeza de que rasgou pelo menos um dos botões soltos em sua pressa, Mark despiu-se das roupas ofensivas.

"Não iria acontecer de ser um escoteiro, não é?"

Mark puxou as camisinhas e pacotes de lubrificação do bolso, piscou-os na frente dos olhos de Adônis. Ele jogou-os na mesa de café antes de empurrar seu jeans para baixo dos quadris. Ele tirou seus sapatos e pisou fora da calça jeans, deixando-os todos emaranhados juntos em uma pilha no chão.

Uma risada mesmo esfumaçada subiu do peito do Adônis. "Commando, eu vejo."

Mark olhou nos olhos de luxúria encarnada e corada.

Ele observou como aqueles olhos percorriam cada centímetro dele, vindo para descansar incisivamente no pau de Mark em pé, com toda a atenção.

Seu pau vazava pré-sêmen manchando seu estômago, flexionado e tenso para o outro cara.

Sentindo-se um pouco estranho, mas não a ponto de deixá-lo lento para baixo, Mark ajoelhou-se no sofá entre as pernas do deus e inclinou-se para beijá-lo. O homem virou a cabeça para o lado.

Mark entendeu o recado e começou a sugar e morder o pescoço de Adônis e, em vez a orelha.

"Oh, sim..." O homem respirou no ouvido de Mark.

Dedos se enredaram em seu cabelo, puxando sua cabeça para o lado. Os dentes do Adônis roçaram sua orelha, quando a boca do homem se estabeleceu na base do pescoço de



Mark, assustando um gemido dele. Aqueles dentes, um mau bocado em seu pescoço e ombro.

"Foda." Mark engasgou. Dois poderiam jogar esse jogo! Ele não estava prestes a deixar o outro cara executar o show, não importa o quão quente era.

Mark empurrou o cara de volta para o canto do sofá, enfiando os dedos pelos cabelos no peito Adônis e dando-lhes um puxão suave. Os olhos do outro cara se arregalaram e ele grunhiu um pouco. Com sua aparência, ele provavelmente deveria assumir a liderança.

Bem, hoje não.

Com ele ainda preso no sofá, Mark chamou os dedos de uma mão lentamente, provocando os mamilos castanhos apertados. O homem tentou arquear-se em seu toque. Mark colocou a outra mão no osso do peito e empurrou-o para baixo, então trouxe seus dedos para um mamilo.

Um suspiro escapou do homem comedido, quando Mark passou seus dedos sobre o cerne marrom. Mark podia jurar que a súplica superou o desejo nos olhos do homem. Mark não tentou parar o sorriso se espalhando por todo seu rosto, enquanto ele recompensou Adônis com o aumento da pressão que tão claramente desejava. Se possível, o seu mamilo cresceu ainda mais quando Mark comprimiu e rolou em seus dedos.

Quando o cara teve uma expressão inteiramente muito satisfeita em sua cara, Mark mudou foi para o outro mamilo, atormentando-o em uma semelhante condição.

"Malditamente provocante!"

Com uma sobrancelha levantada, Mark perguntou: "Você disse alguma coisa?"

Mark podia ver a batalha travada no rosto do outro. Claramente não utilizado para ser tratado dessa maneira, Adônis não podia decidir se ele realmente se opunha tanto assim. O jovem deus balançou a cabeça; luxúria havia vencido fora. Com algum esforço, Mark manteve o triunfo fora de sua face. Oh, Adônis era tão seu. Coma seu coração, Venus!



Uma pequena recompensa parecia uma boa ideia. Tanto para seu benefício como para Adônis, Mark teve que admitir, mas de qualquer forma isto trabalhou para ele.

Inclinando-se para frente, traçou o pequeno broto marrom com sua língua. Uma alta 'conversão' surpreendeu em olhar para cima. A cabeça de Adônis foi jogada para trás contra o sofá, com a boca ligeiramente aberta.

Responsivo. Quando chupou o mamilo fez o homem sob ele bater e gemer, Mark soltou um gemido de prazer dele.

Tropeçando na corrida de potência resultante, Mark começou a mapear todos os lugares favoritos de Adônis.

Deslizando de joelhos e trabalhando seu caminho até o disco da barriga, Mark percebeu que esta expedição especial cartográfica poderia demorar mais tempo do que o previsto. Parecia que Adônis considerava todo o seu corpo um templo na necessidade de adoração. Em toda parte que os lábios de Mark tocaram produziu mais sons de encorajamento, suspiros e gemidos intercalados com um ofegante "Oh, sim!" ou "Não!"

Mark parou quando sentiu a ponta do pênis de Adônis escovar seu queixo e derramou um pouco de atenção no umbigo sob seus lábios. Os sons frustrados e repentinos esforçando-se para empurrar o pau, mesmo com a sua boca fez rir por alguns instantes.

Dedos retornaram para pegar seu cabelo e firmemente empurrou sua cabeça baixa. Oh, que diabos... O cara tinha ganhado dele e verdade seja dita, Mark queria isso também. Ele deixou-se guiar, onde os dedos queriam.

Deu um beijo na cabeça roxa, desenhando um grunhido de prazer do outro cara. Mas Adônis não tinha terminado ainda. Ele empurrou com mais insistência. Mark baixou a língua na fenda para obter um bom gosto dele. O sabor salgado amargo inundou sua boca e misturou com o cheiro almiscarado de um homem, despertou para alcançar um gosto, até mesmo do melhor dos vinhos que sempre ficam aquém. Isto foi que fez tudo certo.



Abrindo a boca, Mark levou o pau de Adônis para a parte de trás de sua garganta, enterrando o nariz no ninho de cachos em sua base. O som que rasgou da garganta do outro homem soou quase doloroso.

Saber o que ele fazia para o outro homem, Mark gemeu sua própria apreciação quando o pau na boca pulsava e se contorcia.

Mais pré-sêmen inundou sua boca.

Chupando forte o suficiente para esvaziar suas bochechas, Mark puxou de volta. Ele rodou sua língua ao redor da borda da coroa, antes de pressionar o V invertido na parte inferior. Os dedos em seu cabelo apertaram e puxaram para baixo novamente. Ele repetiu isso várias vezes antes de Adônis reverter à forma e começar a foder seu rosto.

Mark deixou-o até as bolas do deus parar embaixo do queixo e seu pau inchou ainda mais, antes de cortar a boca a distância. O rugido frustrado que se reuniu assustou com sua intensidade.

Não tinha esse cara já parado, apenas para a rampa das coisas e de volta de novo?

"Não se preocupe. Vou cuidar de você. Um pouco de paciência torna ainda melhor."

A expressão no rosto do outro homem disse que ele claramente não acreditava.

"Deixe-me mostrar-lhe o quão bom isto pode ser. Vai valer a pena."

Ele agarrou o tornozelo de Adônis, puxando-o para sua boca, e plantou um beijo nele. Mark começou a lambe e beijar o seu caminho até o joelho. Ele lambeu atrás do joelho para assistir a contração do rosto e riso. Finalmente, um lugar que tinha cócegas em vez de zona erógena.

Hora de levar a sério novamente e trabalhar o homem de volta até ele estar incoerente com o que quer e precisa. Salpicando beijos de boca aberta até o interior da coxa de Adônis parecia estar tendo o resultado desejado. Quando chegou a junção da coxa e virilha, ele mudou de tática novamente e deu um chupão na pele, enquanto a respiração ofegante parou.



Toda respiração do cara saiu correndo, quando Mark ergueu a boca da sua obra e sentou-se a admirá-la.

"Você não vai parar agora." O deus grego cuspiu fora.

"Oh inferno, não!"

Ele colocou um chupão correspondente na outra coxa, antes de virar sua atenção para as bolas em movimento inquietas diante de seus olhos.

Adônis pulou um pouco, quando ele passou a língua sobre o pelo escasso do saco, mas logo relaxou com um gemido.

"Gostou disso, não é?" Mark murmurou, seus lábios ainda pressionados para a pele almiscarada. "Então, você vai adorar isso." Mark desenhou uma bola em sua boca e levemente a chupou, acariciando-a com a sua língua, antes de liberá-la para que pudesse fazer o mesmo com a outra.

"Mais..."

Mark esbanjou mais atenção nele. Adônis tremeu e balançou tanto que ele teve que envolver seus braços ao redor das coxas tremendo para mantê-lo quieto. Pré-sêmen derramou a partir do esforço, do pênis brilhando e agrupou nos cachos em sua base. Mark começou a achar que o cara seria capaz de sair dessa sozinho, quando viu a chama da cabeça roxa e escurecer ainda mais.

"Ainda não! Eu não terminei com você." Ele sentou-se mais uma vez quando um choramingar deixou a garganta do Adônis.

"Como você pode fazer isso? Basta olhar para si mesmo!"

Olhando para baixo, mostrou um pau tão duro e brilhante na frente dele. Ele contraiu cada vez que Mark pensou no que ele planejava fazer para Adônis a seguir.

"Eu sei que esperar um pouco faz com que seja muito melhor. Não vai demorar agora. Apenas fique de joelhos e incline-se sobre o dorso do sofá."

"Finalmente!"



Mark levantou-se e lhe deu um tapa na bunda quando o outro homem tomou a posição no sofá. Ele deixou o olhar demorar no adequado e bom traseiro.

Enquanto estava ali, seu pau se contraiu com a necessidade, Adônis olhou por cima do ombro. O calor latente no olhar do outro homem fez a pele de Mark formigar como se estivesse pegando fogo e ele involuntariamente deu um passo em direção a sua bunda. Droga! O homem era quente.

Ele deixou sua mão vagar sobre os cabelos na extensão da pele, separando as bochechas para olhar pela raiz firmemente enrolada escondida em seu vale. A respiração de Adônis tornou-se trabalhando em antecipação e ele empurrou de volta para as mãos de Mark. Mark riu e mordeu uma bochecha.

"Ansioso, não é?"

"Só me foda já!"

"Não, eu não penso assim. Não terminei de saborear você."

Esfregando o rosto nos cabelos finos, Mark deu um beijo no sulco superior, em seguida, beijou nas costas da coxa Adônis, quando se ajoelhou atrás dele. Cutucando as coxas expostas mais distantes para o tesouro que ele queria. Mark apertou os lábios na pele macia do períneo. Deixou seus lábios acariciarem a carne tenra com a língua, antes de continuar por cima do botão rosado. Mark de repente viu-se deixado para trás quando o outro homem puxou a frente com um grito.

"Oh, Porra! O que você está fazendo?"

Mark agarrou-o pelos quadris e puxou-o de volta, colocando outro beijo logo atrás de suas bolas.

"É por isso que eu estou chamando os tiros. Se tivéssemos feito às coisas de seu jeito, seria de todo e você não saberia algumas novas coisas sobre a sua pele."

Suas mãos deslizaram para trás e separaram as bochechas de Adônis, abrindo caminho para a sua língua e rastrear o vinco até a entrada do céu.



Ele circulou a língua, pressionando firmemente contra o franzido apertado, enquanto o outro homem arqueava para trás em sua boca. Adônis tremeu e sua respiração ficou presa na garganta. Em seguida, a mendicância começou a sério, principalmente incoerente com o ocasional 'por favor' jogado dentro.

Aposto que ele não sabia que poderia pedir assim.

Mark chegou de volta, pegou a camisinha e lubrificante da mesa. Ele alisou o preservativo em seu pênis dolorido com uma mão, enquanto continuou abrindo a bunda de Adônis. Duvidava que o outro cara tivesse ideia do que estava acontecendo, ele parecia tão perdido nas sensações esmagadoras.

Quando ele colocou um dedo no poço, o tom da mendicância mudou abruptamente. Não era mais articulado, Adônis tornou-se insistente.

Não contente em esperar, ele empurrou para trás até o dedo de Mark escovar contra a sua glândula inchada. O gemido de lamento que subiu dele quase desfez Mark.

"Você pode me levar agora?" Mark quase não reconheceu sua própria voz, rouca de desejo.

"Se você não me foder agora, estou jogando sua bunda fora!"

"Seu desejo é uma ordem, princesa." Disse Mark quando aplicou lubrificante para a bainha de seu pênis.

Mark ficou atrás do outro homem e esfregou mais lubrificante em seu buraco, antes de acariciar a cabeça de seu pênis contra ele. Adônis rosnou e empurrou de volta para ele. Tomando a dica, Mark pressionou lentamente passando o anel de músculos guardando a entrada de Adônis, pretendendo cair no esquecimento gradualmente.

Mas Adônis não teria nada disso. Ele empurrou seus quadris para trás até sua bunda pressionar alinhada com quadris de Mark, engolindo seu pênis completamente dentro daquele delicioso, apertado e quente traseiro. Mark descobriu que talvez não fosse machucá-lo, para deixar o outro cara chamar alguns dos tiros depois de tudo.



Tomando o cara por seus quadris, Mark empurrou a frente até apenas a coroa de seu pênis permanecer dentro. Ele podia sentir o anel do músculo puxando contra o aro de sua coroa. Adônis prendeu para baixo sobre a cabeça de seu pênis, apertando um gemido de Mark. Sim, talvez o cara soubesse o que estava fazendo.

Mark mudou seus quadris um pouco, buscando um ângulo diferente, antes de empurrar para dentro. Enquanto Adônis parecia apreciá-lo, ele não reagiu como antes. Então Mark mudou mais algumas vezes, até o homem arquear e gritar: "Não!"

Tendo mapeado o último lugar em sua turnê de pontos favoritos de Adônis, Mark começou a explorá-lo ao seu máximo. A decisão de Adônis parecia estar de acordo com todo o coração, se os seus gritos eram qualquer indicação.

Adônis resmungou com cada impulso para frente do quadril de Mark e ofegava com cada retirada. Ele não parecia ser capaz de soltar o controle sobre o sofá, mas Mark não achava que qualquer um deles teria que fazer mais alguma coisa para tirar o cara fora. Ele pareceu estar bem no seu caminho para sua libertação.

Pegando o ritmo, Mark empurrou o homem debaixo dele para o encosto do sofá e começou a bater no canal aveludado. Ele fez questão de continuar pregando a glândula com cada golpe. Com a forma como o traseiro do homem pulsava ao redor dele, Mark duvidava que qualquer um deles pudesse aguentar muito mais tempo.

Com um grito inarticulado de pura necessidade, Adônis arqueou e gozou, sua bunda apertando para baixo com tanta força que Mark teve que parar de se mover.

Ele apertou e relaxou várias vezes em rápida sucessão, fazendo Mark ofegar com cada aperto da passagem aquecida.

O corpo sob ele cedeu e relaxou o controle sobre ele.

Mark mergulhou tão profundamente quanto podia várias vezes antes de também gozar com um gemido. Mark caiu no suor brilhando tendo alguns instantes antes de retirar e debater sem graça no sofá.



"Cara, isso foi algo." Ele riu, olhando Adônis rolar em uma pilha no canto do sofá.

Com aquele olhar fresco fodido, Adônis lembrou Mark mais fortemente de um anjo caído. Suas pupilas estavam tão amplamente dilatadas que parecia atordoado e seu peito arfava em um esforço desesperado para conseguir ar suficiente.

Quando sua respiração tinha abrandado um pouco, Adônis disse: "Eu não acho que poderia fazer isso todos os dias." Sem olhar para ele.

"Sim, um pouco intenso."

Mark observou como as pálpebras do outro homem se fecharam e brevemente abriram várias vezes, antes que ele cochilasse. Sentiu-se um pouco desapontado. Mas o que ele poderia esperar? Ainda não tinha sido convidado para o quarto.

Quando se tornou claro que Adônis não ia acordar, muito menos ser até mais, Mark juntou suas roupas e vestiu-se.

Apesar de descartar o preservativo usado, viu um par de escovas de dentes em um copo sobre o balcão do banheiro. Não tinha havido nenhuma outra indicação de uma segunda pessoa no apartamento. Ele era apenas uma recuperação?

Ele agarrou o único roupão largo atrás da porta do banheiro, andou até o deus do sono e colocou sobre ele.

Em seguida, deixou-se para fora do apartamento.

O céu começava a clarear com a madrugada. Olhando de volta na terceira, Mark percebeu que a única estrela da manhã foi à estrela ainda no céu. Com um encolher de ombros, ele partiu para casa.

Venus, a estrela da manhã, olhasse para baixo quando recuperasse seu amante.

FIM



Acesse meu blog: <http://angellicas.blogspot.com>